

113 - Avaliação das condições de saúde bucal em afásicos

Juliana Trosdorf NOGUEIRA, Ivone PANHOCA, Fernanda Lopez ROSELL

Objetivos: avaliar o conhecimento de saúde bucal; prevalência de cárie, periodontopatias, uso e necessidades de próteses; informar e instruir sobre higiene bucal. Participaram 55 pacientes afásicos com idades de 21 a 89 anos da Clínica de Fonoaudiologia da PUCCamp. Foi realizado questionário e exame clínico. Questionário paciente: 59,4% escovam 2 ou mais vezes ao dia, 86,5% não utilizam fio dental, 86,5% escovavam suas próteses, 73,9% não retiravam as próteses para dormir. 75% acreditam que a cárie é a doença bucal mais comum e pode ser evitada. 92,5% crêem que comer muito doce estraga os dentes. 64,1% afirmam que o sangramento da gengiva é causado pelo acúmulo de placa. 90% dizem que a saúde bucal é importante para se ter uma boa saúde geral. 52,5% crêem que a remoção dos dentes e o uso de dentaduras resolvem os problemas bucais. 77,5% acreditam que uma boa escovação da prótese é melhor do que deixar em alguma solução. Questionário cuidador: obteve resultados semelhantes. 81,8% disseram não ter recebido instrução de como cuidar da saúde bucal do paciente. Já no exame clínico: sexo feminino, CPO-D médio = 23 e sexo masculino, 25,7. Condições periodontais: no sexo feminino, 38,7%, e no masculino, 52,0%, o código mais prevalente foi o 9. Necessidade do uso de próteses: 32,7% de prótese total superior e 43,6% de prótese parcial removível inferior.

Palavras-chave: *Afasia; saúde bucal; epidemiologia.*

Apoio: CNPq